



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Macapá
UEPAE de Macapá
Caixa Postal, 10
68.900 Macapá, AP

ISSN 0102-0889

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 76, maio/90, p.1-3

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE CULTIVARES DE MAMÃO (*Carica papaya* L.)

Aderaldo Batista Gazel Filho¹

O mamoeiro é planta nativa da América Tropical e encontra-se cultivado por vários estados do Brasil. É uma cultura de relevância em virtude de seu uso na alimentação, propriedades medicinais e pelas formas de aproveitamento nas indústrias.

Inexistem informações sobre produção e consumo de mamão no Amapá, entretanto, há uma demanda pelo produto, o que comprova-se pela quantidade encontrada em supermercados e feiras livres. Esta produção em pequena parte é do Polo Hortigrangeiro de Fazendinha e conduzida com técnicas inadequadas, como por exemplo: adubação e espaçamento, falta de tratamentos fitossanitários e desbaste de plantas e frutos.

Para avaliar o comportamento de mamão, introduziram-se oito cultivares oriundas da Empresa de Pesquisa Agropecuária da Bahia S.A (EPABA), no Campo Experimental de Mazagão, localizado a 0°7'S, 51°17'W e 15 m de altitude. Segundo Köppen o clima é Am. Temperatura média anual de 27°C, a umidade relativa do ar tem média anual de 82%, e total pluviométrico médio anual de 2300 mm com

¹Engº Agrº., EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Macapá (UEPAE de Macapá), Caixa Postal 10, CEP 68900 -

PA/76, UEPAE de Macapá, maio/90, p.2

período de estiagem entre agosto e dezembro. O solo é um Latossolo Amarelo de textura argilo-arenosa, com as seguintes características: Ph = 5,2, Al⁺⁺⁺ = 1,4 meq/100 cm³, Ca + Mg = 0,2 meq/100 cm³, p = 01 ppm e K = 12 ppm.

As cultivares introduzidas foram: Sunrise Solo, Tailândia A, Tailândia B, JS 2, JS 5, JS 12, JS 13 e JS 15. Devido à desuniformidade na germinação, não foi possível estabelecer um mesmo número de plantas por cultivar e em função disso não aplicou-se delineamento estatístico. 'Tailândia A' e 'Tailândia B' apresentaram baixa germinação.

Um mês antes do plantio abriram-se covas de 50 cm x 50 cm x 50 cm, no espaçamento de 3,0 m x 3,0 m, que foram adubadas com 10 kg de esterco de curral e 800 g de calcário dolomítico a 100% de PRNT. A adubação de plantio constou de 250 g P₂O₅ (superfosfato triplo) incorporadas na cova. Em cobertura, aplicou-se 50 g de N (uréia) e 63 g de K₂O (cloreto de potássio) divididas em três partes iguais aos 30, 60 e 90 dias após o plantio.

A floração média das cultivares ocorreu com quatro meses após o plantio, sendo que as cultivares Tailândia A e Tailândia B floraram aos três meses. A frutificação foi mais precoce nas cultivares Tailândia, ocorrendo aos quatro meses do plantio; nas demais cultivares situou-se em cinco meses. Quanto à colheita, as mais precoces foram as cultivares Tailândia, aos oito meses do plantio; as outras cultivares apresentaram início de colheita com nove meses de campo.

Das doenças que atacam a cultura, verificou-se apenas a antracnose *Colletotrichum gloeosporioides* Penz., provocando o aparecimento de lesões escurecidas e pequenas nos frutos, que com o desenvolvimento assumiam uma coloração rósea. As cultivares JS 2, JS 5, JS 12, JS 13, JS 15 e Tailândia A apresentaram frutos infectados. Não efetuou-se controle químico, eliminando-se os frutos com sintomas da doença.

PA/76, UEPAE de Macapá, maio/90, p.3

A Tabela 1 apresenta os parâmetros avaliados. De sua análise extrai-se que os melhores resultados foram obtidos pelas cultivares Sunrise Solo, Tailândia B, JS 13 e JS 5, que alcançaram rendimentos acima de 10,00 kg/planta. A cultivar JS 2 apresentou-se como a menos produtiva com 1,250 kg/planta. Uma justificativa pode ser o baixo número de flores que as plantas emitiram.

Quanto ao peso dos frutos, 'Tailândia B' e 'Tailândia A' obtiveram os maiores pesos com 1,788 e 1,719 kg/fruto, respectivamente. 'Sunrise Solo' com 0,381 kg/fruto foi o menor valor observado.

Por apresentar resistência a doenças, bom desempenho na produção de frutos e pela maior aceitação de seus frutos, a cultivar Sunrise Solo apresenta-se como a mais promissora.

TABELA 1 - Parâmetros avaliados em cultivares de mamão aos 14 meses após o plantio EMERAPA-UEPAE-Macapá, Mazagão-AP, 1990.

Cultivar	Nº de Plantas avaliadas	Produção média/planta (kg)	Peso médio dos frutos (kg)	Nº de Plantas com antracnose
Sunrise Solo	09	12,110	0,381	0
Tailândia B	03	11,920	1,788	0
JS 13	09	11,490	1,261	1
JS 5	10	11,180	1,202	1
JS 15	08	9,760	1,661	2
Tailândia A	02	8,590	1,719	1
JS 12	10	7,310	1,283	4
JS 2	06	1,250	1,077	2